

DEVAS (*PERFILOLOGIA*)

I. Conformática

Definologia. Os *devas* são consciências, intra e extrafísicas, de vários níveis evolutivos, voltadas à assistência dos princípios conscienciais, animais e plantas, com estreita afinização às energias da Natureza.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *deva* procede do idioma Sânscrito, *deva*, “brilhante, deus enquanto ser brilhante”, e esta de *div*, “brilhar”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Assistentes dos princípios conscienciais. 2. Socorristas dos pré-humanos.

Neologia. As duas expressões compostas *devas intrafísicos* e *devas extrafísicos* são neologismos técnicos da Perfilologia.

Antonimologia: 1. Assediadores intrafísicos. 2. Satélites de assediadores extrafísicos. 3. Personalidades zoocidas. 4. Personalidades fitocidas.

Estrangeirismologia: o *helper*; o *rapport* com a natureza; o *evolutionary personal trainer*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holconvivialidade maxifraterna aplicada aos princípios conscienciais.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Natureza: orquestra evolutiva*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal afinizado aos princípios conscienciais; o holopensene dos amparadores regentes da natureza; o holopensene dos socorristas extrafísicos dos pré-humanos; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evolucipopensenes; a evolucipopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os zoopensenes; a zoopensenidade; o holopensene vegetal; o holopensene pessoal da convivialidade patológica; os patopensenes; a patopensenidade; o ato de as consciências pensenizarem cosmoeticamente sobre os princípios conscienciais.

Fatologia: a assistência à flora e à fauna; os protetores auxiliando no resgate de animais aos moldes dos devas; a natureza exprimindo harmonia para as consciências; o ato de a conscin assistente possuir compaixão autêntica e sincera pelos semelhantes; a identificação pessoal com a flora; a coexistência cosmoética com as plantas domésticas; a necessidade pessoal do protetor conviver com animais, plantas, flores e frutos; o mito das fadas, duendes e anjos denotando a insipiência das conscins perante a assistência dos devas; a atitude pessoal pró-verde; a Ecologia; as Sociedades Protetoras dos Animais; a convivialidade sadia ampliando a consciencialidade em grupo e a mentalidade planetária da conscin.

Parafatologia: os amparadores extrafísicos responsáveis pelo encaminhamento dos princípios conscienciais; a paraconvivialidade sadia; os assistentes extrafísicos especializados na captação e recepção da ectoplasmia objetivando revitalizar animais e plantas; os devas auxiliando na ressoma e dessoma dos animais; as comunidades extrafísicas especializadas no acolhimento dos princípios conscienciais; a parassegurança de ambientes realizada pelos amparadores extrafísicos conjuntamente com paranimais; a diversidade dos devas quanto ao nível evolutivo percorrendo desde o pré-serenão vulgar até o Serenão; o ato de os devas atuarem como infiltrados cosmoéticos em ambiente inóspito utilizando para isso a autotransfiguração do psicossoma na forma de plantas e animais; a facilidade dos devas na mobilização das energias imanentes e na produção de ecto-

plasma; a fitoenergia; a geoenergia; a hidroenergia; a aeroenergia; a zooenergia; as energias iminentes propiciando o desassédio interconsciencial; os animais e plantas utilizados pelos amparadores extrafísicos para auxiliar consciexes parapsicóticas; os subumanos salvando vidas de conscins através de *insights* recebidos de consciexes auxiliadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da Natureza*; o *sinergismo dos animais*; o *sinergismo da fôrma holopensênica dos amparadores afinizados com os princípios conscienciais*; o *sinergismo entre assistente e assistido*; o *sinergismo da convivialidade sadia*; o *sinergismo da fraternidade*; o *sinergismo interassistencial*; o *sinergismo parapsíquico promovido pela zooconvivialidade e fitoconvivialidade*.

Princiologia: o *princípio do senso de convívio fraterno com a flora e a fauna*; o *princípio do respeito mútuo entre as espécies irmãs ou primas*; os *princípios do Curso Intermissivo (CI) norteando as ações cosmoéticas pessoais*; o *princípio da interassistencialidade inexorável na interação com a Natureza*; o *princípio de a consciência mais evoluída auxiliar no amadurecimento da menos evoluída*.

Codigologia: a Conviviologia aperfeiçoando o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria do universo zoológico do homem*; a *teoria da escala evolutiva das consciências refletindo diretamente no convívio com os animais e plantas*; a *teoria e a prática das bioenergias aplicadas na zooconvivialidade e fitoconvivialidade*.

Tecnologia: a *técnica da interassistencialidade*; a *técnica da maturidade consciencial avançada propiciando a convivialidade sadia*; as *técnicas bioenergéticas*; as *técnicas otimizadoras da zooconvivialidade*; as *técnicas da fitoconvivialidade*; as *técnicas utilizadas para o resgate de animais*; as *técnicas de manejo com as plantas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da grupalidade*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da assistencialidade*; o *laboratório conscienciológico da Experimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico Acoplamentarium*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Serenões*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível dos Intermissivistas*; o *Colégio Invisível da Proexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciolgia*.

Efeitologia: os *devas auxiliando na recomposição dos efeitos nosográficos da condição dos animais escravos*; os *efeitos da força energética da Natureza para com as consciências intrafísicas (conscins)*; o *efeito renovador dos devas para com os animais*; os *efeitos catárticos dos resgates extrafísicos aos subumanos*; o *efeito esclarecedor das discussões cosmoéticas realizada pelos protetores da Natureza*; os *efeitos da intercompreensão entre o Homem e os subumanos*; os *efeitos nosográficos gerados pelos zoocidas e fitocidas*; os *efeitos evolutivos da reparação dos erros pessoais perante a Natureza*.

Neossinapsologia: os devas auxiliando as conscins na aquisição de neossinapses.

Ciclologia: o *ciclo da Natureza*; a *necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante a zooconvivialidade e fitoconvivialidade*.

Binomiologia: o *binômio Zoologia-zooconvivialidade*; o *binômio Biologia-fitoconvivialidade*; o *binômio Homo sapiens-mamíferos*; o *binômio devas-amparador intrafísico*; o *binômio holoconvivialidade-saldo evolutivo*; o *binômio tacon-tares aplicado na educação ambiental*; o *binômio Direito-Paradireito relacionado à convivialidade sadia entre os princípios conscienciais*.

Interaciologia: a *compreensão da holointeração entre os seres vivos*; a *interação consciência-Natureza*; a *interação dos devas com a energia imanente*; a *interação pensênica entre os devas e os animais*; a *interação parapedagógica assistência à Natureza-assistência para as conscins*; a *interação evolutiva dos seres vivos*; a *interação multidimensional da paraconvivência universalista*.

Crescendologia: o *crescendo* senso de convívio fraterno com os animais—senso de convívio maxifraterno com as consciências.

Trinomiologia: os devas interagindo com o trinômio *Central Extrafísica de Energia* (CEE)—*Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF)—*Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

Polinomiologia: o *polinômio* *planta—micróbio—pré-humano—Homo sapiens sapiens* exemplificando a interconectividade entre os seres vivos.

Antagonismologia: o *antagonismo* devas / *assediadores extrafísicos*; o *antagonismo* conscin zoofílica / conscin zoofóbica; o *antagonismo* protetor de animais / *zoocida profissional*; o *antagonismo* Homopsicologia / *Zoopsicologia*; o *antagonismo* devas / *fitocida profissional*; o *antagonismo* convivência sadia / *convivência doentia*; o *antagonismo* conscin dedo verde / conscin seca-pimenteira.

Paradoxologia: o *paradoxo* da planta frágil com energia vigorosa; o *paradoxo* do animal forte com energia sutil; o *paradoxo* da domesticação mútua.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernimento-cracia*; a *conscienciocracia*; a *refutaciocracia*; a *proexocracia*.

Legislogia: as leis valendo para todas as consciências e princípios conscienciais.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *zoofilia*; a *fitofilia*; a *teaticofilia*; a *proexofilia*; a *conscienci- ofilia*; a *energofilia*.

Fobiologia: a *zoofobia*; a *cosmoeticofobia*; a *fitofobia*; a *conviviofobia*; a *recinofobia*; a *recexofobia*; a *autorreflexofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do cascagrossismo*; o *sobrepajamento da síndrome do justi- ceiro*.

Maniologia: a mania de acumular animais.

Mitologia: o *mito da deusa mãe*, retratado nas civilizações pagãs responsável pela ori- gem da vida, da Natureza, da fertilidade e da cultura.

Holotecologia: a *somatoteca*; a *psicossomatoteca*; a *energoteca*; a *fenomenoteca*; a *parapsicoteca*; a *cosmoeticoteca*; a *zooteca*.

Interdisciplinologia: a *Perfilologia*; a *Interassistenciologia*; a *Conviviologia*; a *Intencio- nologia*; a *Intraconscienciologia*; a *Cosmovisiologia*; a *Harmoniologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Pa- rapatologia*; a *Intrafiscologia*; a *Energossomatologia*; a *Proexologia*; a *Grupocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: os devas; os amparadores extrafísicos; os amparadores intrafísicos; os pro- tetores de animais; os subumanos; a flora; os protetores da natureza; os assediadores; os guias-ce- gos; as consréus.

Masculinologia: o amparador Xamã; o médico veterinário; o biólogo; o agrônomo; o agricultor; o fitocida; o zoocida; o homem consréu; o intermissivista; o cuidador; o comunica- dor; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a amparadora extrafísica Rose Garden; a médica veterinária; a bióloga; a agrônoma; a agricultora; a fitocida; a zoocida; a mulher consréu; a intermissivista; a cuidadora; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a pro- exóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora exis- tencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sa- piens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: devas *intrafísicos* = as conscins predispostas à assistência e à convivialidade sadia com os princípios conscienciais; devas *extrafísicos* = as consciexes predispostas à assistência e à paraconvivialidade sadia com os princípios conscienciais.

Culturologia: a cultura da convivialidade sadia entre os seres vivos.

Diferença. Sob o ângulo da *Conscienciometrologia*, através dos milênios, muito se especulou e se registrou sobre os devas. No entanto, tais elucubrações eram embasadas no misticismo e na religiosidade ofuscando a verdadeira identidade dessas consciências. Assim, os devas eram confundidos com seres e / ou entidades, a exemplo de fadas, gnomos, personagens da gurulatria devido à ausência de estudos aprofundados na Parapercepciologia e Evoluciologia.

Convivialidade. Considerando a *Evoluciologia*, o emprego digno do senso de convívio fraterno e cosmoético com os animais e as plantas evidencia o nível evolutivo e a qualidade do *Curso Intermisso* (CI) da consciência humana.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os devas, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amoralidade:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
03. **Árvore:** Fitoconviviologia; Neutro.
04. **Canis lupus:** Cinologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Códego:** Egologia; Homeostático.
07. **Código pessoal de Cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
08. **Convivência humana:** Conviviologia; Neutro.
09. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
10. **Maniologia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Pitonisa:** Perfilologia; Neutro.
12. **Princípio do exemplarismo pessoal:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.
14. **Senso universalista:** Cosmoeticologia; Homeostático.
15. **Subumano-terapeuta:** Interassistenciologia; Homeostático.

A CONVIVIALIDADE COSMOÉTICA ENTRE AS CONSCIÊNCIAS E OS PRINCÍPIOS CONSCIENCIAIS É INEVITÁVEL E INSUBSTITUÍVEL NA EVOLUÇÃO. OS DEVAS SINTETIZAM ESSA DINÂMICA INTERASSISTENCIAL HARMÔNICA.

Questionologia. Você, leitor e leitora, possui afinidade com os princípios conscienciais? Qual saldo interassistencial vem obtendo com a *interação homem-pré-humano-planta*?

Bibliografia Específica:

1. Altman, Nathaniel; *O Manual dos Devas*; 216 p.; 3 caps.; 100 refs.; alf.; 21 x 14 cm; enc.; *Pensamento-Cultrix*; São Paulo, SP; 1998; páginas 10 a 30.

2. **Vieira, Waldo; *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral***; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 2.000 itens; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; páginas 52 a 71.

3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editores*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 256.

4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 403 a 409.

L. Z.